

A CONSTRUÇÃO DA REALIDADE E DO CONTROLE: UMA ANÁLISE DOS FRAMES NA OBRA 1984 DE GEORGE ORWELL

Fernanda Nobre Marinho¹
Eduardo Alves Da Silva²

RESUMO

Este estudo analisa os mecanismos de controle ideológico na obra 1984, de George Orwell, sob a ótica da Linguística Cognitiva, focando nas operações de framing e reframing como processos fundamentais de organização e reconfiguração de frames conceptuais. No superestado da Oceania, o Partido INGSOC estabelece um regime discursivo sustentado pela manipulação sistemática da linguagem, da memória e da informação, manifestada na Novilíngua, no Duplipensar e na designação paradoxal de seus quatro ministérios. Fundamentada na Semântica dos Frames (Fillmore, 1976) e nas contribuições teóricas de Lakoff (2004) e Silva e Duque (2019), a investigação detalha como as etapas específicas de deframing, coframing e hiperframing operam de forma coordenada para desconstruir sentidos convencionais e instaurar novos valores ideológicos alinhados aos interesses do poder. A análise evidencia que as denominações dos ministérios da Paz, Amor, Verdade e Abundância funcionam como gatilhos estratégicos para a ativação de frames semanticamente invertidos, gerando restrição inferencial e opacificação cognitiva nos indivíduos. Metodologicamente, emprega-se uma abordagem qualitativa interpretativista baseada no paradigma indiciário de Ginzburg (1989), tratando as contradições lexicais como pistas da reengenharia cognitiva imposta pelo Estado. Os resultados demonstram que a eficácia do totalitarismo orwelliano reside na colonização dos frames mentais, onde o controle rígido do léxico permite ao Partido reescrever a própria realidade psíquica e inviabilizar qualquer forma de pensamento dissidente. Conclui-se que o poder absoluto em 1984 consolida-se na capacidade de anular a autonomia interpretativa, reafirmando a atemporalidade da crítica de Orwell frente à manipulação informativa contemporânea.

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UNILAB pela oportunidade de desenvolver pesquisas e contribuir para a produção científica brasileira, mesmo na condição de bolsista voluntária.

Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho contribui ao promover uma reflexão crítica sobre as relações entre linguagem, poder e controle social em 1984. A análise dos frames evidencia como discursos podem influenciar a construção da realidade e silenciar diferentes perspectivas. Nesse sentido, valoriza a pluralidade de vozes e o pensamento crítico. Assim, contribui para uma sociedade mais consciente, democrática e inclusiva.

Palavras-chave: Frames; Manipulação Linguística; Construção de sentido; George Orwell.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus das Auroras, Discente,
fernandanmarinho@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente,
eduardo.silva@unilab.edu.br²